



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os cervos-do-pantanal são ou estão se tornando noturnos?
Autor	DOUGLAS DE OLIVEIRA BERTO
Orientador	ANDREAS KINDEL

Título: Os cervos-do-pantanal são ou estão se tornando noturnos?

IC: Douglas de Oliveira Berto **Orientador:** Andreas Kindel **Instituição:** UFRGS

As atividades humanas, como caça, agricultura, construção de estradas e expansão urbana levam à conversão, degradação e fragmentação do habitat de espécies animais. Essas pressões antrópicas também podem causar alterações no comportamento dos animais, fazendo com que evitem o contato com pessoas, geralmente buscando áreas afastadas das atividades humanas para refúgio. A segregação temporal é uma alternativa para espécies que possuem a devida plasticidade comportamental, minimizando o contato com humanos a partir de um aumento da atividade durante a noite. O padrão de atividade do cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) é controverso. Alguns autores sugerem que a espécie apresenta mais atividade diurna, enquanto outros afirmam o oposto, alguns sugerindo aumento da atividade noturna em locais com alta pressão antrópica. Nosso objetivo foi comparar a atividade diária entre duas populações de cervo-do-pantanal em áreas com diferentes níveis de pressão antrópica. Nossa hipótese é que a população na área da APA do Banhado Grande (Viamão – RS) apresenta um padrão de atividade mais noturno e um nível de atividade (proporção de tempo ativo durante seu ciclo diário de 24h) menor que a da RPPN SESC Pantanal (Barão do Melgaço – MT). Os padrões de atividade dos cervos foram descritos a partir de registros de armadilhas fotográficas instaladas de forma ininterrupta ao longo dos anos de 2012, 2013 e 2017 na APA, sendo grande parte dos registros adquiridos dentro do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, e de abril a setembro de 2010 a 2012 na RPPN. Após ajustar o horário diário para horário solar (a partir dos horários de nascer e pôr-do-sol), estimamos os padrões de atividade diária usando o método de densidade de probabilidade Kernel. Para calcular o coeficiente de sobreposição de atividade das populações utilizamos a estimativa de sobreposição $\Delta 4$ e avaliamos a significância da diferença entre os padrões de atividade através de um teste de *bootstrap*. Para comparar o nível de atividade utilizamos o teste de Wald. Realizamos as análises através do pacote “*activity*” da plataforma R. A sobreposição no padrão de atividade foi de 53% e o padrão de atividade foi significativamente diferente entre as populações ($nulo=0.87$ e $p<0,01$). Na APA o cervo possui hábitos predominantemente crepusculares-noturnos noturnos (picos bem próximos das 6:00h e 18:00h), enquanto na RPPN exibe um comportamento mais diurno (picos de atividade próximos das 8:00h e 15:00h). Não encontramos diferença no nível de atividade entre as duas populações (teste-Wald= 0.43 e $p=0.51$). Na década de 80, autores relataram a fácil observação de cervos durante o dia e sem apresentarem receio ao avistarem humanos na área do REVIS Banhado dos Pachecos. Portanto, nossos resultados indicam a noturnização dos cervos da APA, possivelmente como resultado dos fatores de pressão que atuam sobre a população, como movimentação humana, fluxo de veículos e atividades agrícolas. Já a população da RPPN, que ocorre em um ambiente com baixa densidade humana e sem pressão de caça, apresenta um padrão de atividade mais diurno. Apesar da diferença no padrão de atividade, as populações não apresentaram diferença na proporção de tempo em atividade, sendo provável que o tempo dedicado ao forrageamento não seja diferente. Contudo, é importante avaliar o efeito da mudança temporal sobre a qualidade do forrageamento e possíveis efeitos na aptidão e tamanho populacional.